

SHOW AO AR LIVRE

Declaração de amor a Porto Alegre

Mônica Kanitz

Vale a pena dar uma passadinha, no final da tarde de hoje, na esquina mais democrática da cidade. Apesar de o cruzamento entre as avenidas Borges de Medeiros e Andradas ter perdido um pouco de seu glamour, este foi o local escolhido para um grande show em homenagem a Porto Alegre. O "pai" da iniciativa, o cantor e compositor Henrique Mann, promete um espetáculo grandioso, no melhor estilo super-produção. Além dele, também estará no palco, que será armado especialmente para o evento, uma banda de primeira categoria: Plauto Cruz, Edilson Ávila, Diamandú Costa, Marião, Leandro Rodrigues, Rogério Piva, Ricardo Arenhaldt, Heleno Rodrigues, Luis Brito, João Pires, Sil Hendges, Ana Krüger e Leandra Vargas.

Este time de craques não foi escolhido aleatoriamente. Todos participam do disco *Porto Alegre Boêmia - Um Século de Canções*, que foi produzido e idealizado por Henrique Mann e estará sendo lançado hoje à noite, durante o espetáculo. No disco, Henrique interpreta músicas de compositores gaúchos que têm um tema comum: o amor pela capital gaúcha. Com novos arranjos, que passam pelo samba, o pop e o rock, lá estão *Deu pra ti*, de Kleiton e Kledir, *Berlim, Bomfim*, de Nei Lisboa, *Rosa Calamidade*, de Nelson Coelho de Castro, *Pegadas*, de Bebeto Alves, *Desgarrados*, de Mário Barbará e Sérgio Napp, entre outras. Mas o tom do trabalho é dado pelo próprio Henrique, na música de abertura do disco, composta por ele e pelo poeta Luiz de Miranda: "Porto Alegre, eu te canto/porque em ti vive o melhor de mim/eu te canto cidade como minha pátria/loucura e paixão".

Fazer um disco sobre a música popular de Porto Alegre, que está intimamente ligada à boêmia da cidade, era um projeto que

perseguiu Henrique Mann há muito tempo. "Dedico-me à música há cerca de 20 anos e sempre opto pela função educativa desta arte", explica, lembrando que já produziu um disco com poemas musicados de Mario Quintana e tem dois livros publicados, um sobre a história da música popular brasileira e outro com crônicas e poesias a respeito da boêmia de Porto Alegre. O novo projeto, *Porto Alegre Boêmia - Um Século de Canções*, prevê o lançamento de outros dois discos que devem incluir músicas de mais compositores gaúchos. "Este disco tem músicas de 17 artistas, mas ain-

da falta muita gente, como Toninho Vileroy, o grande Carlinhos Hartlieb e outros antigos e novos compositores que exaltam Porto Alegre em suas canções", esclarece Mann.

Henrique Mann também comemora o fato de ter conseguido reunir muitas forças em torno do seu projeto, entre músicos, empresas privadas e o poder público. "Além de contar com o apoio da maioria dos músicos da cidade, consegui o financiamento do Fumproarte (da Prefeitura Municipal de Porto Alegre) e o patrocínio de empresas como o shopping Iguatemi e as farmácias Drobek, que vão distribuir o

disco em campanhas promocionais", conta, empolgado. E é por causa deste investimento que o lançamento do disco será em "esquina pública". Segundo Mann, já que o projeto prevê um retorno de interesse público, não seria interessante fazer o show num teatro ou em algum outro lugar fechado, que poderia limitar o acesso do público.

O show inicia às 19h e o disco estará sendo vendido no local, por R\$ 10,00. A partir de amanhã, também poderá ser encontrado na Livraria Ilhota, do Centro Municipal de Cultura (Erico Verissimo, 307) pelo mesmo valor.

Henrique Mann lidera o grupo que vai homenagear a cidade na Esquina Democrática com um show de samba, pop e rock que começa no final da tarde

DIVULGAÇÃO



Luis Carlos Justi

Som do oboé no São Pedro

O oboísta Luis Carlos Justi é o solista convidado do concerto que a Orquestra de Câmara do Teatro São Pedro realiza hoje à noite, a partir das 21h. No repertório do espetáculo, que será regido pelo maestro Antonio Carlos Cunha, constam obras de Vivaldi, Piazzolla, Mozart e Camargo Guarnieri.

Justi é professor de oboé e música de câmara da Universidade do Rio de Janeiro e também primeiro solista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal da capital carioca. No seu currículo há passagens pela Escola Superior de Música de Hannover e a participação na Orquestra de Fribourg, da Suíça, com a qual se apresentou em vários países da Europa. Atualmente, ele também atua no Quinteto Villa-Lobos, no Trio de Palhetas e no Ensemble, todos grupos de câmara do Rio de Janeiro.

O concerto será realizado no Teatro São Pedro (Praça da Matriz, s/nº). Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria, por preços que variam entre R\$ 5,00 e R\$ 15,00.

DIVULGAÇÃO

ANDRÉ